Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DILEMAS ÉTICOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA ONCOLÓGICA

Relatoria: ANA CATHARINA NUNES FERNANDES

Autores: Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues
Camilla Borges de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Um dos objetivos que a enfermagem almeja alcançar no cuidado a pacientes com câncer e seus familiares é a de proporcionar-lhes o melhor nível de conforto e qualidade de vida possível, pois o diagnóstico e seu tratamento ainda provocam apreensão e sofrimento. O cuidado com feridas é uma atividade do cotidiano do enfermeiro, no entanto como cuidar de uma ferida que não irá curar? Esse é possivelmente o maior dilema que a enfermagem enfrenta no cuidado com pacientes oncológicos. OBJETIVOS: Os objetivos foram subsidiar um cuidado de enfermagem humanizado e qualificado no tratamento de feridas tumorais e identificar evidências para o controle dos sintomas responsáveis por desconforto e constrangimento do paciente. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre feridas tumorais, realizada com base em uma busca feita nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS. Para seleção desses artigos optou-se pelas referências escritas na língua portuguesa e na íntegra que abordassem em seu titulo ou resumo a temática sobre feridas oncológicas, no período de 2005 a 2010. Foram identificados trinta artigos, dentre os quais 8 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o resumo foi elaborado conforme normas da ABNT. RESULTADOS: O cuidado paliativo é sem dúvida o principio ético do cuidado de enfermagem ao paciente oncológico, visto que se manifesta por tratar e controlar os sintomas de uma ferida que não irá curar, proporcionando assim conforto e qualidade de vida. As evidencias encontradas para tratar a ferida estão em controlar a dor, sangramento e exsudato, além do apoio psicológico a esse paciente. CONCLUSÃO: A análise dos estudos demonstrou a presença de um cuidar holístico e humanizado, o sofrimento e a sensação de impotência das enfermeiras diante da morte, a presença da fé como suporte de seu agir e o interesse em atualizar-se cientificamente e tecnologicamente. Identificou-se as formas de tratamento da ferida e os produtos mais indicados para o controle dos sintomas através da realização dos curativos. Propondo um cuidado humanizado que minimize o desconforto e os problemas sociais que podem ser gerados pelas feridas tumorais, proporcionando, assim, uma expectativa de vida com maior qualidade a esses pacientes.